

MONUMENTO Carlos Gomes depredado por estudantes. Jornal de Domingo,
Campinas, 13 set. 1987.

Quatro estudantes da Unicamp destruíram parte do monumento-túmulo de Carlos Gomes, localizado na praça Bento Quirino. O ato de vandalismo ocorreu na madrugada de quinta-feira, apenas há alguns dias da Semana de Carlos Gomes, que se inicia hoje, de modo que não se podia garantir sua restauração à tempo. Embora tenham sido presos em flagrante, os rapazes foram logo liberados, pagando a fiança de Cz\$ 30,00.

Bêbados, os estudantes Marco Antonio Rodrigues de Santo André, Américo Caneyalli Filho, de Tupã, Ricardo Otávio de Moura, de Ilhéus (Bahia) e João Batista de Lima, de Mairiporã, resolveram se divertir atacando e destruindo a parte inferior do monumento, que representa uma musa inspiradora tocando lira. Taxis das do ponto da praça testemunharam o vandalismo e rapidamente acionaram a polícia, indicando o rumo tomado pelos estudantes, que foram presos na confluência da rua General Osório, com a avenida Júlio de Mesquita.

Levados para o plantão policial do 1º DP, os rapazes foram soltos após pagar a fiança e serem autuados em flagrante por dano qualificado ao patrimônio público. O inquérito, após concluído, deverá ser encaminhado à Justiça e poderá resultar em pena de seis meses a três anos de prisão. A Secretaria dos Negócios Jurídicos da Prefeitura deverá entrar em contato com a polícia, para que se estude uma forma de penalizar os estudantes.

Protestos

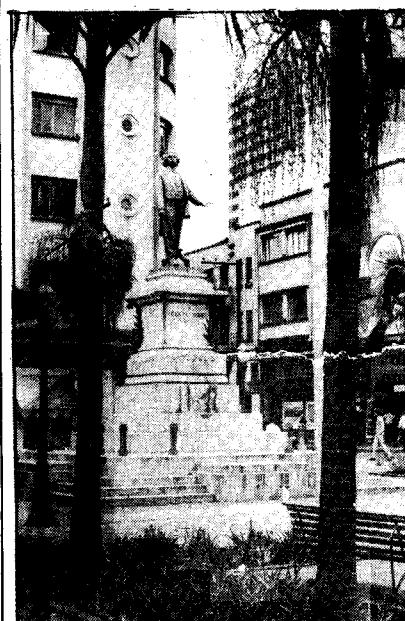
Confeccionada em bronze, a estátua inferior foi logo encaminhada para ser restaurada pela Secretaria de Obras. No entanto, as previsões eram pessimistas e o monumento poderá não estar inteiro para as homenagens ao compositor campineiro, que, contudo, serão realizadas do mesmo modo.

A atitude dos quatro universitários chocou o secretário de Cultura de Campinas, Antonio Arantes. In-

dignado, o secretário disse não compreender porque universitários, pessoas esclarecidas e que devem ser conscientes, depredaram um monumento. Outras entidades e pessoas ligadas à cultura manifestaram seu repúdio, inclusive a Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas, através de seu diretor Cultural, José Francisco Duarte de Oliveira. De acordo com Oliveira, o ato dos estudantes "revele uma violência sem limites contra o monumento — túmulo de Carlos Gomes".

Unicamp lamenta

Em nota oficial distribuída na sexta-feira, a reitoria da Universidade se manifestou, lamentando a participação de alunos no acontecimento. De acordo com o documento, "o comportamento dos referidos cidadãos não reflete de modo algum o pensamento de seus 13 mil alunos", não refletindo "tampouco o respeito e o apreço que esta Universidade mantém para com a cidade que lhe serviu de berço e em cujo contexto social se insere, o que pode ser demonstrado pelas numerosas iniciativas que vem realizando no campo da pesquisa e da preservação da memória e dos valores fundamentais da coletividade campineira".



Bêbados, os quatro rapazes destruíram a parte inferior do monumento.